

A. Ribeira da Atalaia e a mais antiga arquitectura do Vale do Tejo

Os participantes são convidados a visitar a Ribeira da Atalaia e a compreender a sequência de camadas com vestígios de ocupação do Homem de Neandertal e de Homens modernos. Com o apoio de um monitor, aprendem a reconhecer os terraços quaternários e as possíveis ocupações humanas pré-históricas, que lhes estão associadas.

Destinatários: todos os visitantes, organizados em dois grupos: alunos do 1º e 2º ciclos; outros visitantes

Nº de participantes: 5-20

Duração: 180 minutos

Custo: 2 €/ aluno

Período de realização: aos sábados, excepto nos meses de Julho e Agosto, mediante marcação

Local: CIAAR

Marcação: com dois dias de antecedência, para o telefone do CIAAR

B. Pego da Rainha: os primórdios da arte de pintar

Excursão arqueológica ao complexo de abrigos com pinturas rupestres de Mação. Esta actividade está articulada com uma introdução à prática de escalada. Pretende-se com esta combinação a fruição de um espaço nas suas dimensões ambientais e culturais, bem como alertar as crianças para a segurança que se deve ter neste tipo de território.

Destinatários: alunos do Ensino Superior e outros Adultos

Nº de participantes: 5-10

Duração: 180 minutos

Custo: 5 € por participante

Período de realização: às quartas-feiras e aos sábados, excepto nos meses de Julho e Agosto, mediante marcação

Local: Museu de Mação

Marcação: com dois dias de antecedência, para o telefone do Museu de Arte Pré-Histórica

C. Vale do Ocreza: vinte mil anos de arte

Excursão arqueológica ao complexo de gravuras rupestres do Vale do Ocreza. Com alunos a partir do 2º ciclo do Ensino Básico, a excursão é articulada com uma introdução à leitura de cartas de terreno e as gravuras serão visitadas no âmbito de um exercício de orientação no terreno.

Destinatários: todos os visitantes, organizados em 4 grupos: 1º ciclo do Ensino Básico; 2º e 3º ciclos do Ensino Básico; outros estudantes e adultos; idosos

Nº de participantes: 5-30 (em grupos com menores de 12 anos de idade, cada 5 crianças deverão estar acompanhadas por um adulto)

Duração: 240 minutos

Custo: 2,5 € por participante

Período de realização: às quintas-feiras e aos domingos, mediante marcação prévia

Local: Museu de Mação

Marcação: com dois dias de antecedência, para o telefone do Museu de Arte Pré-Histórica

D. Anta da Foz do Rio Frio e Ruínas romanas de Vale de Junco

Numa visita a dois sítios monumentais da freguesia de Ortiga, em Mação, os visitantes são guiados através das características específicas de cada local, como pretexto para compreender as diferenças no tempo e na expressão cultural dos nossos antepassados.

Destinatários: todos os visitantes, organizados em dois grupos: alunos do 1º e 2º ciclos; outros visitantes

Nº de participantes: 5-30

Duração: 180 minutos

Custo: 2 € por participante

Período de realização: às terças-feiras e aos domingos, excepto nos meses de Julho e Agosto, mediante marcação

Local: Museu de Mação

Marcação: com dois dias de antecedência, para o telefone do Museu de Arte Pré-Histórica

E. Geologia de Mação

Excursão geológica no concelho de Mação com paragens em locais que registam fenómenos geológicos raros, que evidenciam icnofósseis e ainda uma pequena prospecção de fósseis.

Destinatários: todos os visitantes

Nº de participantes: 5-15

Duração: 180 minutos

Custo: 1,5 € por participante

Período de realização: aos domingos, mediante marcação prévia

Local: Museu de Mação

Marcação: com dois dias de antecedência, para o telefone do Museu de Arte Pré-Histórica

F. Pedalar na Pré-história de Mação

Excursão arqueológica que consiste num circuito de BTT percorrendo trilhos e campos que associam a visita aos Abrigos do Pego da Rainha e ao complexo de gravuras do Ocreza e a observação da fauna e flora.

Destinatários: todos os visitantes que estejam em boa forma física, não é aconselhável a crianças com menos de dez anos

Nº de participantes: 5-25

Duração: 6 horas

Custo: 13 € (inclui o aluguer da bicicleta)

Período de realização: aos sábados e aos domingos, mediante marcação prévia

Marcação: com uma semana de antecedência, para o telefone do Museu de Arte Pré-Histórica

G. O Caminho da Arte Pré-Histórica

Caminhada cujo percurso conjuga a visita aos abrigos do Pego da Rainha e o complexo de arte rupestre do Vale do Ocreza, bem como a observação da paisagem natural.

Destinatários: todos os visitantes

Nº de participantes: 5 -25

Duração: 5 horas

Custo: 3 euros

Período de realização: aos sábados e aos domingos, mediante marcação prévia

Marcação: com dois dias de antecedência, para o telefone do Museu de Arte Pré-Histórica

H. Duas rodas à volta de Mação

Percurso em Bicicleta em torno da Vila de Mação que proporciona vários pontos de vista sobre esta e a sua paisagem envolvente.

Destinatários: todos os visitantes

Nº de participantes: 5 -25

Duração: 5 horas

Custo: 10 euros (com aluguer da bicicleta), 3 euros para quem traz bicicleta

Período de realização: aos sábados e aos domingos, mediante marcação prévia

Marcação: com dois dias de antecedência, para o telefone do Museu de Arte Pré-Histórica

I. Circuito do Bando dos Santos

Percurso de bicicleta que conjuga ao deslumbre da paisagem a partir do Bando dos Santos com a visita aos abrigos Buraca da Serpe no cimo da serra. No percurso de descida podem-se visitar as gravuras rupestres de Cobragança.

Destinatários: todos os visitantes que estejam em boa forma física, não é aconselhável a crianças com menos de dez anos

Nº de participantes: 5 -25

Duração: 5 horas

Custo: 10 euros (com aluguer da bicicleta), 3 euros para quem traz bicicleta

Período de realização: aos sábados e aos domingos, mediante marcação prévia

Marcação: com dois dias de antecedência, para o telefone do Museu de Arte Pré-Histórica

J. Antas e agricultores do Vale do Zêzere

Através de uma visita guiada à Anta 1 de Val da Laje, os visitantes são convidados a descobrir as técnicas construtivas e os rituais dos primeiros agricultores e pastores da região.

Destinatários: todos os visitantes

Nº de participantes: 5-25

Duração: 180 minutos

Custo: 1,5 €

Período de realização: aos sábados e aos domingos, mediante marcação prévia

Local: CIAAR

Marcação: com dois dias de antecedência, para o telefone do CIAAR

K. À descoberta do Património Fluvial

Esta iniciativa pretende demonstrar a importância dos rios para a população de Constância, pois grande parte desta dedicava-se à pesca, à construção naval e ao transporte fluvial. Hoje a ligação com os rios continua a ser muito importante, apesar de as antigas actividades fluviais terem dado lugar a novas actividades relacionadas com o turismo e com o lazer. O passeio inclui a Igreja Matriz, o Museu dos Rios e das Artes Marítimas, a Rua do Tejo e um passeio num barco tradicional no Tejo, onde serão apontadas as espécies existentes da fauna e flora e alguns problemas ambientais. Serão visitadas ainda alguns destroços de embarcações de mercadorias, que navegavam no Tejo, e serão lançadas e recolhidas as redes de pesca, podendo observar-se todas as fases desta importante actividade.

Destinatários: não aconselhável a menores de 6 anos.

Nº de participantes: 6-15

Duração: 150 minutos

Custo: 4 € por participante

Período de realização: último Domingo e última terça-feira de cada mês

Local: Igreja Matriz de Constância

Marcação: inscrições prévias no Museu dos Rios e das Artes Marítimas

L. Percursos à descoberta de Constância

Estes percursos históricos têm como objectivo levar as crianças e os jovens a percorrer a vila de Constância e a descobrir alguns dos seus encantos, sensibilizando-os para a importância do património local e a necessidade de o preservar e valorizar. Os vários percursos iniciam-se no Museu dos Rios e das Artes Marítimas.

Destinatários: Ensino Básico e Secundário.

Nº de participantes: máx.25

Duração: 120 minutos.

Custo: 2 €/participante

Período de realização: todos os dias, mediante marcação prévia.

Local: Museu dos Rios e das Artes Marítimas

Marcação: no Museu.

M. Constância Passo a Passo

Percurso entre o Parque Ambiental de Santa Margarida e o Observatório de Constância (distância: 8 Km). Inclui almoço, travessia do Tejo de barco, visita ao Museu dos Rios e sessão de astronomia no Observatório.

Destinatários: todos os níveis (dificuldade média).

Nº de participantes: máx.25

Duração: 7 horas (duração média).

Custo: 18 € (residentes no Concelho e jovens até aos 16 anos – 10,80 €).

Período de realização: todos os dias, mediante marcação prévia.

Local: Museu dos Rios e das Artes Marítimas

Marcação: no Museu.

N . À descoberta do Parque de Santa Margarida

Actividade de descoberta dos seres vivos existentes no PASM através dos sentidos.

Destinatários: Idealizada para crianças com idades entre os 3 e os 5 anos (Jardins de Infância)

Nº de participantes: máx.25

Duração: 40 minutos

Custo: Grátis

Período de realização: . Todas as 4ª-feiras entre as 9 H e as 17.30 H

Local: : Parque Ambiental de Santa Margarida

Marcação: prévia no Parque Ambiental de S. Margarida(249 736 929)

O. Visita guiada ao Parque Ambiental de Santa Margarida

Pequeno percurso pelas estruturas que compõem o PASM onde é explicado o seu funcionamento e função

Destinatários: Jovens e adultos

Nº de participantes: máx.25 participantes

Duração: 1 hora

Custo: Grátis

Período de realização: . Todas as 4ª-feiras entre as 9 H e as 17.30 H

Local: : Parque Ambiental de Santa Margarida

Marcação: prévia no Parque Ambiental de S. Margarida(249 736 929)

P. Visita ao Equuspolis

Nesta região, feita da diversidade, algumas zonas mostram características únicas. Exemplo disso é a relação milenar que o concelho da Golegã mantém com o cavalo. No Equuspolis, os visitantes têm a possibilidade de confirmar isso mesmo, tanto na obra do artista goleganense Martins Correia, onde o cavalo é um dos temas em destaque, bem como através da exposição patente no espaço Equus Virtual. Aqui, os visitantes são acompanhados numa viagem sobre a evolução do cavalo e da relação que os seres humanos mantêm com este magnífico animal há milénios nesta região. A visita é complementada com uma projecção tridimensional sobre a região.

Destinatários: todos os níveis.

Nº de participantes: máx. 30

Duração: 120 minutos

Custo: 1 € por visitante (gratuito a menores de 12 anos e maiores de 65)

Período de realização: de segunda-feira a domingo

Local: Equuspolis

Marcação:

Q. Circuito Todo-o-Terreno do Concelho do Sardoal

Concebido para a prática de um Todo-o-Terreno acessível a todas as viaturas 4X4, este percurso com uma extensão de cerca de 50 kms vai permitir aos seus utilizadores um conhecimento muito diversificado do Concelho do Sardoal.

Desde o seu início que inclui parte do Centro Histórico da vila até ao seu final, em que a chegada se realiza por uma antiga calçada, a variedade das paisagens, a visita a pequenas aldeias e o prazer de percorrer antigos trilhos são uma constante que deixará ao visitante a imagem de uma realidade que se revela das mais variadas formas.

Acrescente-se o encanto do seu riquíssimo património cultural – igrejas, fontanários, moinhos – o contacto com o artesanato local e a possibilidade da visita a uma exploração vinícola, e teremos bastos motivos de interesse para um dia passado em contacto com uma Natureza em que o verde da floresta está quase sempre presente.

Este circuito considerou na selecção do seu percurso o prazer da condução TT com o recurso a caminhos de terra de razoável piso. Naturalmente surgirão algumas passagens mais exigentes – até por via das condições climatéricas – mas apenas com o objectivo de otimizar a satisfação do visitante.

O percurso assume-se como um autentico périplo do Concelho do Sardoal e cumpre-se através da leitura de um Caderno de Itinerário (Road-Book) que contém toda a informação necessária, complementada com um mapa.

Aos que corresponderem a este desafio, solicita-se a rigorosa observância do código de estrada e do código de conduta do TT, designadamente no que respeita à velocidade nas localidades e na passagem junto a cruzamentos com estradas asfaltadas. A ruralidade dos locais visitados sugere uma saudável atitude cívica no respeito pelos habitantes, seus usos e costumes, suas propriedades e animais.

Visitar em TT o Sardoal é também ir à descoberta de uma parte do Portugal desconhecido e escondido.

Actividade: Passeio Todo-o-Terreno

Percurso: 80% terra e 20% asfalto

Extensão: Cerca de 50 kms

Tempo: 3 a 4 horas consoante ritmo utilizado

Apoio: Galp (Dom Vinho - restaurante) cruzamento EN 2 - Quinta do Arecês – Café "O Espanhol" em Monte Cimeiro

R. Circuito Todo-o-Terreno do Concelho do Sardoal

O circuito TT do Concelho do Sardoal foi construído com o recurso aos numerosos trilhos e caminhos existente (muitos deles antepassados das actuais estradas asfaltadas). Nos seus 50 kms apenas cerca de 20 % são asfaltados, correspondendo a áreas urbanas e pequenas ligações. Toda a informação tem como referência para início do circuito o Largo do Pelourinho - fronteiro à Câmara Municipal. O primeiro km é inteiramente urbano com passagem por vários locais de interesse no Centro Histórico do Sardoal.

A entrada em piso de terra faz-se a partir da – nota 10 RB - numa pista estreita com uma longa descida entre barreiras, seguindo-se uma zona plana e de subida amplamente florestada. Após atravessar estrada asfaltada – nota 14 RB - inicia-se uma longa descida no final da qual se inicia uma subida que conduz à povoação de Cabeça das Mós. A reentrada em piso de terra – nota 20 RB - termina numa acentuada descida para nova entrada em asfalto, ver – nota 22 RB - e respectiva informação.

O troço seguinte conduz até à zona da Barragem da Lapa, espaço de lazer onde se recomenda uma pequena paragem. Daqui retomando o percurso passa-se nas povoações de Palhota e Entrevinhas. Entrando novamente em pista de terra chega-se aos moinhos nota 35 RB, local em que se encontram vários antigos moinhos recuperados e que também é uma zona de lazer que reúne as condições para outra pequena paragem. Continuando por caminhos florestais atinge-se o local conhecido por Rosa Mana onde existe um pequeno açude.

O caminho prossegue entre bosque de pinheiro até Santa Clara – Alcaravela. Esta povoação tem vários motivos de interesse de que se destaca a Artelinho, cooperativa que se dedica a vários tipos de artesanato e doçaria regional. Recomenda-se a sua visita. Retomando o

percurso por caminhos florestais, atravessa-se um pequeno curso de água nota 49 RB de fácil passagem. Após alguns kms entra-se em estrada de asfalto perto da povoação Monte Cimeiro na qual poderá tomar o seu café – nota 65 RB.

Continuando, cerca de 1.200 m depois inicia-se o mais longo troço de terra – nota 66 RB - , que inclui uma longa descida em garganta que se continua por um vale junto à margem do rio Codes. Prosseguir até à – nota 84 RB - Monte de Santiago, do qual se avista um soberbo panorama. Retomando o percurso, passa por Mogão Cimeiro e Mogão Fundeiro, Lobata e Mivaqueiro. Aqui a saída para terra requer manobra cuidada – nota 99 RB. Segue-se um troço algo acidentado recomendando-se cuidado com o declive do lado esquerdo. Novo pequeno troço em asfalto e entra-se em zona florestal, atravessando uma pequena ponte, após o que uma subida exigente requer a utilização da tracção total. Uma longa descida conduz a estrada asfaltada, recomendando-se muita atenção na sua entrada – nota 114 RB. Aproximamo-nos do final através de uma zona muito bonita com hortas e pomares praticamente plana que acompanha durante cerca de 3 kms a ribeira de S. Simão.

O regresso ao Sardeal faz-se por um caminho florestal paralelo ao anterior mas a meia encosta, fazendo-se a entrada no Sardeal junto à Quinta do Côro cuja visita poderá ser eventualmente realizada por prévia marcação. A reentrada no Centro Histórico do Sardeal faz-se por uma longa calçada, terminando no local de partida.

S. Visitas Culturais ao Sardeal

O Sector de Arte, Arqueologia, Conservação e Restauro em parceria com o Sector de Turismo, ambos da Câmara Municipal de Sardeal, organizam visitas guiadas a locais de interesse histórico e cultural.

- Igreja Matriz, onde se podem visitar a famosa obra do Mestre do Sardeal, os painéis azulejares de Gabriel del Barco e um retábulo barroco em talha dourada.
- Igreja da Misericórdia, com um belíssimo pórtico da escola de João de Ruão, tendo o seu interior revestido a azulejos e um retábulo de talha dourada.
- Convento de Santa Maria da Caridade, sendo a sua capela do período Rococó.
- Um pequeno passeio pelo centro histórico, por onde se caminha ainda por ruas de traçado medieval, ruas tortuosas e estreitas, mas de grande beleza.

Estas visitas são feitas com marcação prévia, com uma semana de antecedência no mínimo. Para entrarem em contacto connosco, podem fazê-lo para: 241850000

T. Circuito Arqueológico de Ferreira do Zêzere

O Alto Ribatejo possui urna vasta rede hidrográfica composta por três rios importantes: o rio Zêzere a oriente cora a Albufeira do Castelo do Bode, o rio Nabão orientado de norte a sul e o rio Almonda a sudoeste com comunicação ao rio Tejo; e numerosas ribeiras e riachos que durante os meses de Inverno aumentam o volume dos caudais dos rios que proporcionam a existência de vales muito férteis.

As estações arqueológicas da Idade do Bronze Inicial e Bronze Médio, no concelho de Ferreira do Zêzere, integram dois povoados fortificados: Domes e Avecasta. No entanto os vestígios arqueológicos estendem-se noutras direcções...

ITINERÁRIO 1:

Freguesia de Ferreira do Zêzere

Ferreira do Zêzere ~ S. Pedro de Castro ~ Maxial ~ Castanheira ~ Ferreira do Zêzere (*mais ou menos 30 km*)

A VISITAR:

Vestígios medievais ~ Povoado Idade do Ferro ~ A sua origem remonta a época dos Cristãos Novos e ainda resquícios Celtas onde se pode ainda observar processos de rega dessa época

U. Os circuitos de água de Ferreira do Zêzere

Na rota do Zêzere

(Duração de 3 dias)

Itinerário I: Ferreira do Zêzere Cardal Bairradinha Bairrada Castanheira (complexo turístico) Ferreira do Zêzere (mais ou menos 20 km)

Itinerário II: Ferreira do Zêzere Rio Fundeiro Martinela Barrada Rio Cimeiro Casal Ascenso Antunes Vale Serrão Dornes Ferreira do Zêzere (mais ou menos 23 km)

Itinerário III: Ferreira do Zêzere Dornes Horta da Coelha Bêco Quinta da Cagida Dornes Ferreira do Zêzere (mais ou menos 34 km)

Itinerário IV: Ferreira do Zêzere Castanheira São Pedro de Castro Pombeira Ferreira do Zêzere (mais ou menos 18 km)

De terra em terra

(Duração de um dia)

Itinerário I: Dornes Martim Brás Ral Rebalvia Ribelas Dornes (mais ou menos 15 km)

Itinerário II: Ferreira do Zêzere Paio Mendes Lagar de S Guilherme/Dornes Ferreira do Zêzere (mais ou menos 35 km)

As Ribeiras – Bucolismo e Romantismo

(Duração de 1 dia)

Itinerário I: Chãos Ribeira da Laranjeira Ribeira da Quebrada Ribeira da Silveira Ribeiro do Monfragal Ribeiro de Jamprestes (mais ou menos 20 km)

Itinerário II: Igreja Nova do Sobral Ribeira da Lousã Ribeiro do Porto Moinho Ribeira do Sobral Ribeira da Azenha Nova Ribeiro Morto Igreja Nova do Sobral (mais ou menos 30 km)

V. Circuitos Religiosos de Ferreira do Zêzere

As potencialidades turísticas deste concelho, de riqueza relevante, vão desde os passeios pedestres aos vestígios arqueológicos da gruta de Avecasta, onde existem também, três moinhos de "tipo holandês" dos quais se encontra em funcionamento apenas um, tendo sido reconstruído tal como era há um século atrás, passando por todo o património rico em monumentos que retractam a nossa história, (a capela de S. Pedro de Castro, a Igreja da freguesia do Beco, a Igreja de Domes -N. S^a do Pranto, a Igreja Matriz de Areias, o Pelourinho de Pias e Águas Belas, as ruínas da Torre do Langalhão, a Torre Pentagonal de Domes, entre muitos outros), até à paisagem natural ladeada pelo percurso do rio Zêzere, que por si só proporciona um óptimo local para gozar as delícias do Turismo Rural.

Itinerário I: Ferreira do Zêzere_Carvallhais Cardal São Pedro de Castro Ferreira do Zêzere (mais ou menos 35 km)

A visitar: Igreja de São MigueI/Quinta do Adro/Vestígios Medievais => Ermida N. S^a da Conceição=> Ermida N. S^a da Purificação => Ermida de S. Pedro de Castro => Ferreira do Zêzere

Itinerário II: Aguas Belas Varela Sobral Pombeira (mais ou menos 35 Km)

A visitar: Igreja de N. S^a da Graça/Pelourinho/Quinta dos Pereiras/Quinta do Vale Ermida de S. Sebastião. Ermida N. Sr.^a do "O" Ermida de Santo António.

Itinerário III: Paio Mendes ~ Outeiro da Frazoeira ~ Ereira ~ Courelas ~ Paio Mendes (*mais ou menos 45 Km*)

A visitar: Igreja de São Vicente => Quinta da família Freire de Andrade => Ermida de N. Senhora da Conceição => Ermida de S. Luís

Itinerário IV: Beco => Martim Brás => Corujeira => Alqueidão de St^o Amaro => Horta da Coelha => Beco (*mais ou menos 30 Km*)

A visitar: Igreja de Santo Aleixo/Quinta de S. Sebastião/Casa- Solar da família Sousa e Vasconcelos/Casa Solar da família Sousa Ribeiro => Quinta da Corujeira com capela de N. S^a da Penha de França (em ruínas) e casas brasonadas => Quinta do Souto com capela de St^o António

Itinerário V: Pias => Ceras => Pias (mais ou menos 10 Km)

A visitar: Igreja paroquial de São Luís de Tolosa/Ermida de São Marcos/Jazigo brasonado da família Sá e Mendonça/Casa do ramo Telles Palhinha/Pelourinho => Troço de calçada romana (ponte de Ceras).

Itinerário VI: Vale Rodrigo Areias. Portela de Vila Verde. Serra de Matos. Avecasta. Areias (mais ou menos 10 Km)

A visitar: Povoado Idade do Bronze ~ Igreja paroquial de St^a Maria / Torre do Langalhão ou Torre da Murta/Chaminés típicas ~ Ermida de São Tomé ~ Moinhos de

vento ~ Gruta (epipaleolítico e medieval) Anta (neolítico) /povoado da idade do bronze-ferro-romano (não inventariado) / capela de São João Degolado/Moinhos de vento tipo "holandês".

Itinerário VI: Jamprestes Chãos Cumes Almogadel Aldeia da Quebrada do Meio Chãos (mais ou menos 20km)

A visitar: Troço de calçada romana/Chaminés típicas ~ Igreja paroquial de São Silvestre ~ Casa em pedra com muro arcado ~ Achados arqueológicos/ Jazida de sílex/Casa presbiterial ~ Cabeço de Almogadel e morêdo ~ Conjunto de habitações tradicionais em pedra com eiras e currais/Troço de calçada romana e ponte.